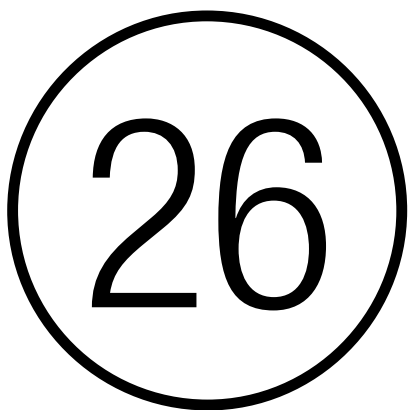
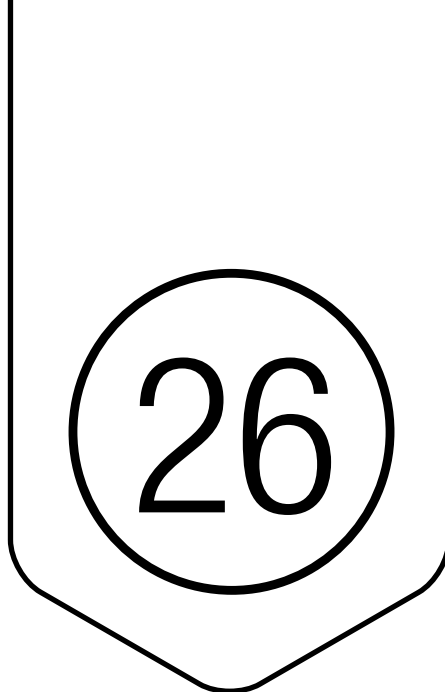




Aviso importante!

Esta matéria é uma propriedade intelectual de uso exclusivo e particular do aluno da Saber e Fé, sendo proibida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, exceto em breves citações com a indicação da fonte.

COPYRIGHT © 2015 - TODOS OS DIREITOS RESERVADOS - SABER E FÉ



ADMINISTRAÇÃO ECLESIASTICA

MARCOS HERALDO DE PAIVA



Versão da matéria: 1.0

Nossas matérias são constantemente atualizadas com melhorias e/ou possíveis correções.
Para verificar se existe uma nova versão para esta matéria e saber quais foram as alterações realizadas acesse o link abaixo.

www.saberefe.com/area-do-aluno/versoes

Sumário

03 ► Introdução

04 ► Capítulo 1 ▼ O que é administrar

06 ■ Por que é necessário planejar?

08 ■ Planejamento em etapas

12 ► Capítulo 2 ▼ Situando-se na organização

13 ■ Organização eclesial e trabalho

13 ■ Atribuição de tarefas na igreja

14 ■ O sentido do trabalho no templo

16 ► Capítulo 3 ▼ Compromissos jurídico-sociais da igreja

16 ■ O estatuto

21 ► Capítulo 4 ▼ A autoridade pastoral

23 ■ O conceito jurídico do “poder-dever”

24 ■ O ofício pastoral e a legislação

27 ► Capítulo 5 ▼ Situações jurídicas envolvendo igrejas

27 ■ A igreja, os prestadores de serviços e os serviços voluntários

28 ■ A igreja e a legislação do direito da família

32 ■ A igreja e o dano moral

34 ■ A igreja cobrada do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU)

35 ■ O barulho no culto e a “lei do silêncio”

35 ■ A declaração de imposto de renda

37 ► Conclusão

38 ► Referências bibliográficas

▼ Introdução

Administração é o meio pelo qual uma ou mais pessoas organizam sistemas, procedimentos, produtos e pessoas, fazendo com que todo o conjunto que compõe uma determinada estrutura seja harmônico, coeso e proporcione as condições favoráveis ao crescimento, ao faturamento e ao relacionamento profissional necessário para a obtenção do sucesso de qualquer empresa.

Administrar, então, significa colocar e manter em ordem; equalizar de acordo com os interesses de alguém ou de um grupo, prevenindo ações ou iniciativas que não contribuam positivamente para o fim que cada planejamento estabelece.

Tratando-se de administração eclesial, e considerando que um templo religioso engloba todas as características empresariais regidas por uma administração, necessitando de um líder que opere como mandatário e chefe sobre seus subordinados, veremos que alguns aspectos eclesiais exigem diretrizes diferenciadas e planejamento específico.

**OLÁ, QUER ACESSO
AO CONTEÚDO
COMPLETO?**

**CLIQUE AQUI
E MATRICULE-SE!**



**GRATOS PELA
VISITA!**